

ENSAIO MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Novembro/2008 - Ano IV - n.º 44 - Distribuição Gratuita



**Violões & Cia. fará
turnê pela Alemanha**

*Grupo liderado por Márcia Braga
embarca dia 15 rumo à Heidelberg*

48ª Semana da Música

*Mais tradicional evento do Conservatório de
Tatuí reúne diferentes atrações em 7 dias*

O melhor luthier

*I Concurso Nacional de Luteria "Enzo
Bertelli" premia vencedores no próximo dia 6*

Grupo do Conservatório apresenta espetáculo em São Paulo

'O Primeiro Vôo de Ícaro' foi montado por jovens alunos do setor de artes cênicas; apresentação será dia 8, no teatro 'Cultura Inglesa'

Um grupo de dez jovens alunos de artes cênicas do Conservatório de Tatuí apresenta no próximo sábado, 8 de novembro, no Teatro Cultura Inglesa, em Pinheiros, São Paulo, o espetáculo "O Primeiro Vôo de Ícaro". Com direção de Carlos Ribeiro, o espetáculo integra o projeto "Conexões", uma iniciativa do Consulado Britânico, Cultura Inglesa, Colégio São Luís, Célia Helena Teatro-Escola e National Theatre. O projeto incentiva o teatro feito por jovens e para jovens como ferramenta para a formação humana e cultural, fomentando, por intermédio do trabalho em equipe, a criação de espaços para a reflexão e expressão das questões presentes no jovem de hoje.

"O Primeiro Vôo de Ícaro", é musical do consagrado Luis Alberto de Abreu. Para participar do projeto, grupos de teatro deveriam se inscrever e passar por processo seletivo. Ao todo, são 18 grupos, sendo que dois foram convidados especialmente para participar: o Conservatório de Tatuí e o Núcleo de Artes Cênicas do Sesi Vila Leopoldina. Os grupos receberam uma peça inédita escrita especialmente para ser representada por eles, além de participação em atividades formativas, workshops e oficinas com profissionais de teatro. São, ao todo, seis textos que foram produzidos por três grupos cada um. Neste ano, participam do projeto os autores Luis Alberto de Abreu, Noemi Marinho, Mário Viana, Moira Buffini, Nigel Williams, Abi Morgan. Em Tatuí, o elenco é formado por Mateus de Medeiros, Gabriel Henrique, Hélio Jr., Raffaele

Breves, Camila de Moraes, Flávio Rodrigues, Renata Ramos, Alexandre Cardoso, Carolina Câmara e Letícia Barros. Todos têm entre 12 e 19 anos de idade e estão comemorando a escolha do texto de Luis Alberto de Abreu. Isso porque o autor já teve outras obras produzidas pelo Conservatório de Tatuí.

Abreu é autor de mais de sessenta peças teatrais encenadas entre as quais "Bella Ciao", "A Guerra Santa", "O livro de Jô", "Um trem chamado desejo", entre outras. Em cinema realizou, numa parceria com Eliane Caffé, o roteiro dos filmes "Kenoma", "Os narradores de Javê" e "Andar às Vozes". Recentemente co-roteirizou, com Luiz Fernando Carvalho, a microssérie "Hoje é dia de Maria". "O Primeiro Vôo de Ícaro" conta a história de um professor que relembra a partir de um lugar e de fotos, as histórias de três de seus alunos. A primeira história é sobre uma menina de periferia que nasce condenada por questões sociais e raciais a não dar certo na vida. No entanto, por alguma razão inexplicável, há nela um sopro de vida que a impele a superar dificuldades sociais e físicas, indo além do possível; a segunda é sobre uma garota que resolve se apaixonar e, resolvendo, acaba por se apaixonar de fato; a terceira é sobre um adolescente que detesta as interferências de seus pais em sua vida até que se descobre que seus pais já estão mortos e, mesmo assim, continuam querendo dirigir sua vida.

"O Primeiro Vôo de Ícaro" terá reapresentação em Tatuí no próximo dia 11 de dezembro.

Foto da Capa

Violões & Cia. na Alemanha



Os jovens integrantes da Orquestra Violões & Cia. são os destaques da capa desta edição, na foto de Kazuo Watanabe. O grupo, regido por Márcia Braga, levará música brasileira até Heidelberg, na Alemanha, em uma turnê por várias cidades.

EXPEDIENTE

José Serra
Governador do Estado de São Paulo

João Sayad
Secretário de Estado da Cultura

Ronaldo Bianchi
Secretário-Adjunto

Sérgio Tiezzi
Chefe de Gabinete

Luiz Nogueira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Henrique Aufran Dourado
Diretor Executivo da AACT

Dalmo Magno Defensor
Diretor Administrativo-Financeiro da AACT

Antonio Carlos Neves Campos
Diretor Artístico-Pedagógico da AACT

Jornalista Responsável
Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803
(comunica@conservatoriodetatuui.org.br)

Programador Visual
Paulo Rogério Ribeiro
(pribeiro@conservatoriodetatuui.org.br)

Assistente de Marketing
Giovani de Arruda Campos
(giovani@conservatoriodetatuui.org.br)

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820

Informações: (15) 3251-4573

www.conservatoriodetatuui.org.br

Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Índice

- | | | | |
|--|-----------|---|-----------|
| Violões & Cia. | 8 | Mostra de Violões | 7 |
| <i>Jovens instrumentistas fazem turnê histórica na Alemanha, com muita música brasileira</i> | | | |
| Vencedores da Luteria | 14 | 48ª Semana da Música | 13 |
| <i>I Concurso Nacional de Luteria "Enzo Bertelli" conhecerá seus vencedores no dia 6 de novembro</i> | | | |
| Médicos e músicos | 3 | Sayad em visita oficial | 11 |
| <i>Orquestra dos Médicos do Hospital Israelita Albert Einstein faz nova apresentação em Tatuí</i> | | | |
| | | <i>Secretário de Estado da Cultura João Sayad faz primeira visita ao Conservatório de Tatuí</i> | |

SPVIAS

SEU CAMINHO SEGURO

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30**

www.spvias.com.br

Orquestra dos Médicos do Hospital “Albert Einstein” volta aos palcos de Tatuí



O teatro “Procópio Ferreira”, do Conservatório de Tatuí, recebe no próximo dia 9 de novembro, domingo, a partir das 20h30, a Orquestra dos Médicos do Hospital Israelita “Albert Einstein”, de São Paulo. Esta será a segunda apresentação da orquestra na cidade, com ingressos vendidos a R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados).

Fundada em 2 de agosto de 1989, por iniciativa do Dr. Jacques Pinus, a orquestra teve sua origem nos encontros musicais individuais de médicos. A idéia de juntá-los e viabilizar a formação de uma orquestra tornou-se realidade com o concurso do maestro Nasari Campos que, aceitando o desafio, estruturou e colocou-a no palco em 13 de dezembro daquele mesmo ano, realizando seu primeiro concerto no auditório do hospital.

Desde o início, os “musimédicos” ensaiam, regularmente às quartas-feiras e fora delas, quando necessário. Os encontros, além do objetivo musical, funcionam como autêntica terapia ao combater o estresse natural da profissão.

O entusiasmo demonstrado pelos seus integrantes, acabou resultando em um fato inusitado pois, a princípio, quase divertimento, assumiu características sérias e de espírito profissional. A orquestra passou a se apresentar regularmente e a ser requisitada para realizar concertos em oportunidades das mais diversificadas: eventos oficiais, filantrópicos, congressos médicos nacionais e internacionais, instituições assistenciais, catedrais, teatros, escolas, hospitais, etc, tanto no Estado de São

Paulo como fora dele.

Hoje com 19 anos de atuação a orquestra desperta crescente interesse, quer pela sua evolução técnica e artística, quer pela sua presença constante nos congressos médicos, na filantropia e na sociedade em geral. Esses fatos motivaram transformações no repertório, cada vez mais eclético e elaborado.

No concerto em Tatuí, o repertório será especial: Aram Khachaturian (“Suíte Mascarada”); C. Saint-Saëns (“Samson and Delilah”); G. Bizet (“L’Arlésienne II”), G. Gershwin (“Porgy and Bess” e “The Man I Love”), Glenn Miller (“Moonlight Serenade”), Franz von Suppé (“Poet and Peasant”) e Duke Ellington (“A Medley for Orchestra”).

Campeões no ‘ArtLivre’, em São Paulo

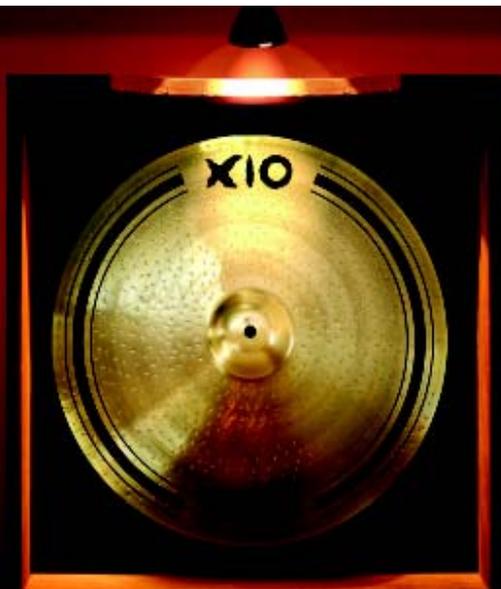
Três alunos do Conservatório de Tatuí destacaram-se no “21º Concurso de Piano ArtLivre”, em São Paulo. O concurso foi realizado no último dia 20 de outubro e reuniu dezenas de participantes dos mais diferentes municípios.

O Concurso de piano ArtLivre, criado em 1987, é um dos mais renomados do meio pianístico nacional. Visando a incentivar jovens pianistas e divulgar a cultura musical

nacional, o concurso é realizado nas categorias “Prova Estímulo”, “Prova Jovens Talentos”, “Prova Tributo” (com objetivo de homenagear compositores que escreveram obras para piano) e “Prova Piano e Orquestra” (cujo prêmio é a apresentação com orquestra), “Prova Música Brasileira” (sendo executadas somente músicas de compositores brasileiros) e “Prova Duos Pianísticos” (com apresentação de peças a 4 mãos e 2 pianos).

Os alunos do Conservatório de Tatuí foram premiados nas categorias “Jovens Talentos” e “Estímulo”. Pela “Novos Talentos”, Felipe de Souza obteve o terceiro lugar no segundo. Já no terceiro turno da mesma categoria Styveen Azzolla conquistou o primeiríssimo lugar. Ambos são alunos de Cristiane Blóes.

Pela categoria “Estímulo”, o pianista Adriano Nogueira, aluno da professora Zoraide Mazzulli Nunes, conquistou o segundo lugar.



VOÇÊ

Só reunindo a opinião de talentosos bateristas de Rock, Heavy Metal e Trash Metal foi possível produzir uma linha de pratos especialmente pra quem gosta de quebrar tudo.

Fabricado a partir da liga B10, usinados e com martelamento manual, os pratos têm timbres brilhantes, sonoridade encorpada e respostas consistentes.

Série Personalidades X10. Agora, a Personalidade é você.

Disponível nos modelos
Hi-Hat de 15”, Crash de 17”,
18” e 19” e Ride 22”.



Visite nosso site
www.orioncymbals.com.br

'Da Boca Pra Fora' terá noite premiada dia 7



No dia 7 de novembro o coral "Da Boca Pra Fora", sob regência do maestro Cadmo Fausto, terá noite premiada. O grupo faz apresentação no Teatro "Procópio Ferreira", a partir das 20h30. O tema da noite será uma homenagem ao compositor Edmundo Villani-Côrtes - todo repertório será assinado por ele. Ele também receberá homenagem especial e o coral receberá o troféu por sua segunda vitória no Mapa Cultural Paulista. O destaque da noite será a apresentação da Missa por Villani-Côrtes.

Fundado há 20 anos, o coral Da Boca Pra Fora é um dos principais grupos do Conservatório de Tatuí. Fundado e regido por Cadmo Fausto, o coral Da Boca Pra Fora já realizou diversos trabalhos unindo a linguagem musical ao fazer teatral. Atualmente, com um repertório eclético, mescla canções populares brasileiras, renascentistas, negro spirituals e peças eruditas, apresentando-as ao público de forma envolvente, buscando valorizar a beleza das obras através da interpretação

artística, seja *a capella* ou com acompanhamento sinfônico. Composto exclusivamente por alunos e professores de canto lírico, muitos de seus componentes desenvolvem intensa atividade como solistas no campo popular e erudito, atuam como regentes e educadores. Com um CD gravado, o coral Da Boca Pra Fora tem participado de festivais e encontros por todo o Brasil. É bicampeão do Mapa Cultural Paulista (edições de 2001/2002 e 2007/2008).

No último mês de outubro o coral "Da Boca Pra Fora" fez importantes apresentações. No dia 10, os cantores foram destaque da aula-espetáculo realizada pelo projeto Guri na cidade de Jaú. Já no dia 24, o grupo participou de uma gravação especial na Rede Vida. No dia 26, o "Da Boca Pra Fora" fez sua participação no XI Festival de Música Sacra, realizado na Catedral Evangélica de São Paulo. Foram, ao todo, 17 corais participantes ao longo do mês.

Mirtes Lomba mantém tradição com recitais



Há 15 anos, a professora Mirtes Lomba realiza recitais com alunos dos níveis básico, intermediário e avançado. Os deste ano já estão confirmados. Eles serão no dia 13 de novembro (às 19h), no salão Villa-Lobos e no dia 27 (às 17h), na livreria Contos e Encontros.

Os recitais são realizados com o objetivo de incentivar o aluno a ter contato com o público, bem como divulgar os talentos dos jovens cantores do Conservatório de Tatuí que atuam na área coordenada por Cadmo Fausto.

No recital, acompanhado pelo pianista Benedicto Bueno Gurgel Júnior, serão apresentadas as obras "Nunc aperuit" (de Hildegard Von Bingen), por Mirtes Emilia Lomba; "Papagaio Azul" (de Edmundo Villani-Côrtes) por Fernanda Obrelli; "Star Vicino" (de Salvador Rosa) por Robson Conceição; "O Cessati di Piagarmi" (de Alessandro Scarlatti) por Charles Mota; "Acalanto da Rosa" (de Cláudio Santoro) por Beatriz Scatenburg; "Alma Del Core" (de Antonio Caldara) por Lucia Fagundes; "A vela que passou" (de Waldemar Henrique) por Jeanderson Mioranci; "Ichu tu bai mirr" (de J.S. Bach) por Cynthia Revolledo; "Fiz da vida uma Canção" (de Waldemar Henrique) por Natália D. Campos; "Pupilette" (de Cherubino Bussati) por Jeisiani Mioranci; "Deve Existir" (de Cláudio Santoro) por Márcia Freitas; "I've Got a Crush on You" (de George Gershwin) por Rosana Rosa; "Azulão" (de Jaime Ovalle) por Edilma Cruz; "Voi che sapette" (de Mozart) por Rosa Garbin; "Para Sempre" (de Edmundo Villani-Côrtes) por Leilliani Camargo; "Cancion Hindu" (de Korsakov) por Taiane Gomes; "Trovas" (de A. Nepomuceno) por Rosa Garbin; "Stizzoso mio Stiozzoso" (de Mozart) por Leilliane Camargo; "Redondilha" (de Villa-Lobos) por Rosana Rosa; "O mio babbino caro" (de Puccini) por Luciana Villa; "Na paz do outono" (de Villa-Lobos) por Ana Eliza Moraes; "Seguidille" (de George Bizet) por Mirtes Emilia Lomba; "Quem sabe" (de Carlos Gomes) por Luciana Villa; "Habanera" (de George Bizet) por Ana Eliza Moraes.

Antuérpia

turismo

O seu agente de viagem

www.antuerpia.com.br



Tatuí-SP ☎ (15) 3251-5483

Tietê-SP ☎ (15) 3282-2928



- Passagens Aéreas
- Pacotes Turísticos
- Excursões Rodoviárias
- Cruzeiros Marítimos
- Reservas de Hotéis
- Reservas de Carros
- Ingressos de Parques
- Cursos no Exterior
- Seguro Viagem

Villani e Paes: reencontro em Tatuí



O pianista Edmundo Villani-Côrtes e o guitarrista e violonista Joseval Paes agendaram para Tatuí um reencontro. Será no próximo dia 5 de novembro, a partir das 20h30, no teatro "Procópio Ferreira".

O duo Villani-Paes interpreta composições de Edmundo Villani-Côrtes, aliando a técnica da música erudita à versatilidade da música brasileira e do jazz. A parceria propõe uma releitura de obras já conhecidas do público musical com uma roupagem inovadora, primando pela sofisticação e unindo bom gosto ao requinte e originalidade. Além do concerto, o duo ministra masterclass de piano, guitarra e violão no dia 6 (um dia após o concerto), no salão Villa-Lobos, a partir das 10h.

Velhos companheiros de palco, Villani e Paes atuaram sob diversas formações musicais em shows e espetáculos pela São Paulo da década de 80. Ambos com experiência na música erudita, na música brasileira e no jazz, os instrumentistas marcarão o reencontro de uma época frutífera, onde os estilos musicais se completavam, resultando num trabalho de criatividade e refinamento.

Edmundo Villani-Côrtes iniciou sua carreira profissional tocando piano na Orquestra Tamoio, do maestro Cipó, no Rio de Janeiro. Em 1965, integrou a orquestra de Luís Arruda Paes, com a qual atuou até 1967. Desenvolveu intensa atividade como arranjador. Na década de 1960, trabalhou em gravadoras e em emissoras de TV, chegando a escrever mais de 600 arranjos para as orquestras da TV Tupi e TV Globo, do Rio de

Janeiro. Acompanhou a cantora Maysa e o cantor Altamar Dutra em excursões ao exterior. Em 1968, fez arranjos e composições para o filme "O matador", de Amaro César e Egídio Ézio. Nos anos 1970, trabalhou como arranjador na TV Tupi de São Paulo, realizando mais de mil orquestrações para músicas de vários gêneros. Em 1978, venceu o Concurso Noneto de Munique, Alemanha. Em 1986, obteve o primeiro lugar no Concurso de Composição da Editora Cultura Musical, com uma peça para violão intitulada "Choro pretensioso". Em 1990 e 1991, foi regente da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Recebeu dois prêmios APCA, o primeiro em 1990, com a peça vocal "Ciclo Cecília Meirelles", e o segundo em 1995, com "Postais paulistanos".

Joseval Paes é músico e professor com 24 anos de experiência no Brasil e carreira no exterior. Integrou por muitos anos as orquestras de Osmar Milani, maestro Zezinho, Élcio Álvares, Silvio Mazzuca, Gallery Band, Reveillon, entre outras. Apresentou-se e apresenta-se em diversos Jazz Clubs. Trabalhou em vários estúdios de gravações e participou de shows de Izzy, Tony e David Gordon, Agnaldo Rayol, Francisco Petrónio, Ralf, Roberto Leal dentre outros. Em 1993 uniu-se ao saxofonista Hector Costita, formando um duo que perdura até os dias atuais, somando um total de aproximadamente 2000 apresentações. Na vida didática, foi professor do CLAM, escola dirigida pelo Zimbo Trio, São Paulo, e é professor de guitarra, contrabaixo e prática de conjunto no Conservatório de Tatuí, SP, há cinco anos.

Cidade recebe segunda edição do "TatuiArt"



Continuam abertas as inscrições para o II TatuiArt, com realização da Amart (Associação dos Artistas Plásticos de Tatuí e Região) e Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. O Encontro Regional de Artes Visuais de Tatuí acontece nos dias 14, 15 e 16 deste mês, com palestras sobre Leonardo da Vinci, "como analisar uma obra de arte", "Um Olhar Sobre a Obra Zero Cruzeiro" (de Cildo Meireles), seguidas de oficinas e mostras coletivas e individuais de artes visuais.

Os palestrantes serão os artistas plásticos e arte-educadores Cildo Oliveira, Walter Miranda, Ana Beatriz Bueno Ferraz Costa e Izabel Cardoso. As palestras acontecem na Câmara Municipal. A oficina será realizada na Faculdade Assetta. A curadoria da mostra será de Cildo Oliveira, com design de montagem de Amaury Medeiros. As exposições individuais dos artistas Cildo Oliveira e Walter Miranda estarão nos locais do evento. Apresentações de música, performance e dança acontecem durante o encontro.

A mostra coletiva será na sede da Amart, com abertura dia 14, às 20h30, para o público em geral. Para a realização do evento, a Amart tem o patrocínio cultural do governo do Estado, Prefeitura de Tatuí, departamentos de Turismo e Cultura, do Fundo Social de Solidariedade, da multímarcas Picida, da Elektro, do Coop, da Central de Rádio, do jornal O Progresso de Tatuí, da Apap, da Assetta, da Adjori, do Grupo Seresteiros com Ternura, do BalletTeatro Fred Astaire, do Grupo Cênico Falsa Modéstia e do Ateliê Raquel Fayad. As informações e fichas de inscrição encontram-se no site www.picida.com/amart, ou podem ser realizadas na sede da Amart.

Exposição

No dia 11 de dezembro, a Amart sedia a exposição "Arte Sem Compromisso", com trabalhos realizados pelos internos do Lar São Vicente de Paulo, sob coordenação da artista plástica Carlota Franco e organização de Ivan Rezende e diretoria do Lar.



Helicore™

A escolha perfeita para profissionais
e estudantes avançados

MUSICAL EXPRESS
www.musical-express.com.br

D'Addario
BOWED STRINGS

Rafael Migliani classificado para as semifinais do 'Prelúdio'

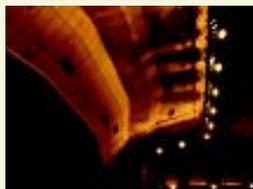


Primeiro foi a flautista Isaura Melo, 18, aluna do professor Edson Beltrami. Agora, o professor e integrante da Orquestra de Sopros Brasileira Rafael Felix Migliani também está nas semifinais do programa "Prelúdio", exibido pela TV Cultura aos domingos, às 19h30.

A aluna do Conservatório de Tatuí foi a primeira aprovada para as semifinais, logo na estréia da quarta edição do programa no último dia 28 de setembro. Já o saxofonista Rafael Felix Migliani classificou-se na sexta eliminatória, exibida no último dia 2 de novembro.

O "Prelúdio" tem apresentação de Estela Ribeiro, direção de Julio Medaglia e visa a revelar jovens talentos da música erudita no país. Dividido em oito eliminatórias, duas semifinais e a final (que acontece ao vivo, na Sala São Paulo), o programa conta com três concorrentes em cada fase. Os finalistas desta edição serão acompanhados por uma orquestra de cerca de 40 músicos e avaliados por importantes nomes do cenário musical brasileiro. O vencedor ganhará uma bolsa de estudos na Alemanha, patrocinada pelo Instituto Goethe, e a participação como solista de um concerto especial. O programa vai ao ar todos os domingos, às 19h30. As semifinais serão nos dias 23 e 30 de novembro e a grande final, dia 7 de dezembro. A partir deste ano, a Rádio Cultura FM também transmite o programa, simultaneamente à TV Cultura.

Nova estrutura



O Conservatório de Tatuí concluiu em outubro seu projeto de adequação de estrutura física para atender a exigências do Corpo de Bombeiros. O teatro Procópio Ferreira e as dependências do Conservatório de Tatuí contam agora com extintores de incêndio e sistema de emergência.

Dentro do teatro, uma reforma temporária permitiu que as poltronas deterioradas fossem substituídas até a aquisição das novas.

Rafael Toledo integra CD de Danilo Britto



O jovem percussionista Rafael Toledo teve participação especial no CD "Sem Restrições", lançado pelo bandolinista Danilo Britto (vencedor do Prêmio Visa 2004). Rafael Toledo é aluno de percussão erudita e popular, e também integrante da Big Band SamJazz. Com sua performance, já arrancou elogios de Guello, respeitadíssimo percussionista. Além de Toledo, o quinteto que gravou com Danilo Britto esteve formado por Luisinho 7 cordas (violão 7 cordas), Milton Mori (cavaquinho), Alexandre Ribeiro (clarinete) e Léo Rodrigues (percussão).

O lançamento do CD foi realizado no dia 21 de setembro, no Auditório do Ibirapuera, em São Paulo (com nova apresentação no Teatro Décio de Almeida Prado na semana seguinte). No repertório do CD, que mescla tradicional e contemporâneo, estão sete composições próprias. Dentre as gravações de outros compositores estão os xótis "Abraçando", do violonista Alessandro Penezzi, e "Quando Me Lembro", de Luperce Miranda, e dois baiões compostos pelo pai do músico, o também bandolinista Demócrito Brito. O CD traz ainda participações mais que especiais de Laércio de Freitas, Dominginhos, Ensemble SP e Trio Virgulino.

O percussionista Rafael Toledo atuou em seis, das 12 faixas do CD.

Alunos destacam-se no Concurso de Violão Musicalis



Alunos de violão do Conservatório de Tatuí destacaram-se no XII Concurso Nacional de Violão Musicalis. O concurso foi realizado nos últimos dias 11 e 12 de outubro, em São Paulo.

No II turno (para concorrentes de até 12 anos), a violonista Laura Moratto, aluna de Márcia Braga, recebeu menção honrosa.

No III turno (para violonistas de até 17 anos), Leonardo Cavalheiro, aluno de Márcia Braga, ficou com a terceira colocação.

No V turno, Luiz Foschi (aluno de Márcia Braga) e Micael Chaves (aluno de Geraldo Ribeiro) formaram um duo e conquistaram menção honrosa.

O ex-aluno Amadeu Rosa ficou em terceiro lugar no IV turno.

O júri do concurso foi formado por Gilson Antunes, Christian Dozza e Adriano Chaves.

Boquinha Pra Fora em dose dupla

O coral "Da Boquinha Pra Fora", regido por Cadmo Fausto, faz duas apresentações neste mês de novembro. Além da apresentação que acontece dia 12 no teatro "Procópio Ferreira", o grupo apresenta-se no Teatro Humboldt, em São Paulo, no dia 4. O grupo apresentará o especial "Os Saltimbancos".

O Coral da Boquinha conta com 35 cantores entre 9 a 14 anos, regido pelo maestro Cadmo Fausto e acompanhado ao piano por Ronaldo Silva. Os arranjos do musical são de Cadmo Fausto, Ronaldo Silva e Marisa Fonterrada. Os solistas serão Nilcéia Récio, Ana Malta, Ricardo Pereira e Marcos Nascimento.

Homenagem ao CDMCC



O professor de saxofone Angel William Jara, o "Palito", concluiu no último mês uma obra para orquestra sinfônica dedicada aos 50 anos do Conservatório de Tatuí. A obra foi composta e arranjada por ele. "É um retrato do que acontece no Conservatório", explicou ele. Compositor, "Palito", conta com mais de 30 obras em sua coleção pessoal para diferentes

formações. Também recentemente ele lançou o CD "Sax Espetacular".

Em rede nacional

O aluno de canto lírico Abel Fonseca foi destaque no último dia 26 no programa "Tudo é Possível", da apresentadora Eliana, na Rede Record de Televisão. Ele, que foi descoberto nas fazendas de café na região de São José do Rio Pardo, participou do quadro "Quebrando a Taça".

Curso de Pianista Correpetidor



Terão início neste mês de novembro, no pólo avançado de São José do Rio Pardo, as aulas de pianista correpetidor. O curso, inédito no país, será ministrado pela professora Fanny de Souza Lima e contará, inicialmente, com quatro alunos.

"Nunca vi um curso destes. Será um teste para formarmos pianistas correpetidores", disse a professora.

As aulas compreenderão uma hora de piano solo e uma hora de correpetição ao piano. "Vamos colocar os alunos para tocar piano a quatro mãos e acompanhar outros instrumentistas também. É uma situação nova. Estou felicíssima!", comemorou a professora.

Aluna no Femusc

A trombonista Nicole de Moraes (aluna do professor Marcelo de Jesus Silva, o Bambam) foi selecionada para participar do Femusc (Festival de Música de Santa Catarina) em 2009. O evento acontece em Jaraguá do Sul, de 23 a 7 de fevereiro. Como professores de trombone atuarão Dárcio Gianelli (São Paulo) e Petur Eirickson (Espanha). Em sua quarta edição, o Femusc pretende reunir estudantes de música e professores do Brasil e do exterior em audições, cursos e apresentações no Centro Cultural da SCAR - Sociedade Cultural Artística, e em espaços alternativos. O evento tem como diretor artístico Alex Klein.

Abayomi em São João Del Rey



O quarteto de violão e voz Abayomi (formado por Adriano Paes, Patrícia Nogueira, Juliana Oliveira e Josiane Gonçalves) participa neste dia 6 de novembro do Festival de Violão de São João Del Rey, um dos mais importantes do país. O grupo faz apresentação com repertório exclusivamente brasileiro. Além da apresentação, os integrantes do quarteto darão aulas e coordenarão uma orquestra de violões com os participantes.

Campeão no Souza Lima

O violonista Gabriel Soria, aluno da professora Josiane Gonçalves e que também tem aulas de reforço com outro aluno do Conservatório de Tatuí, Anderson Moreira, foi o grande campeão do primeiro turno do Concurso Nacional Souza Lima, realizado nos últimos dias 1º e 2 de novembro, em São Paulo. Ele conquistou o título na categoria reservada para violonistas com até 11 anos de idade.

Duo Siqueira Lima encerra 'Mostra de Violões'

"Um novo fenômeno do violão brasileiro que mistura técnica perfeita, repertório infalível e muito carisma." Essa é a descrição do duo Siqueira Lima, formado por Fernando Lima e Cecília Siqueira. O duo será a atração de encerramento da III Mostra de Violões, organizada pela professora Juliana Oliveira e que une artistas já consagrados a estudantes do instrumento.

O encerramento da III Mostra de Violões será no dia 24, com recital no Espaço Cooperativa (praça Martinho Guedes, 12), a partir das 21h, com entrada franca. No dia seguinte, no Anexo 4 (rua 15 de Novembro), os violonistas coordenam bate-papo a partir das 10h. Os eventos são abertos a qualquer interessado.

O trabalho do Duo Siqueira Lima atrai a atenção de músicos e críticos do Brasil e do exterior por sua originalidade, musicalidade e versatilidade. Desde seu início, no ano de 2002, a idéia principal foi criar uma sonoridade própria e um repertório diferenciado, tendo como principal fonte de



pesquisa a música latino-americana, sobretudo a do Brasil.

Em seis anos de trabalho, o duo gravou dois discos: "Tudo ConCorda" (2003), com repertório variado, do barroco ao século XX e "Lado a Lado" (2006), dedicado à música brasileira, com arranjos inéditos de compositores como Pixinguinha, Valdir Azevedo, César Camargo Mariano, Dominginhos e João Bosco, entre outros. Este álbum foi lançado em Dublin (Irlanda) no "Festival of World Cultures", onde se apresentaram músicos de mais de 50

nacionalidades.

A carreira internacional iniciou em 2003, e desde então o duo se apresenta com frequência por quase toda Europa, já havendo visitado países como Espanha, Itália, Inglaterra, França, Irlanda, Áustria, Suíça, Hungria, Polônia, Ucrânia, Bielorrússia e Rússia. Em novembro de 2007 realizaram seu Debut no National Concert Hall em Dublin-Irlanda e no Cultural Arts Center em São Petersburgo-Rússia.

Novembro também tem recital de Vitor Garbelotto

A penúltima atração da III Mostra de Violões será o violonista Vitor Garbelotto. Ele se apresenta dia 3 de novembro, às 21h, no Espaço Cooperativa, com o estudante Juliano Correia. O bate-papo será no dia seguinte, a partir das 10h, no Anexo 4.

Bacharel em violão com habilitação em Música Popular pela Unicamp, Garbelotto estudou com os professores Paulo Martelli, Ulisses Rocha e Daniel Wolff. Em junho de 2007 foi o vencedor do 1º Festival Regional de Música Instrumental de Campinas, na categoria violão. Apesar de explorar o universo da música popular, Vitor Garbelotto chegou, em 2006, à semifinal do programa Prelúdio, concurso de música erudita promovido pela TV Cultura, sob a direção do maestro Júlio Medaglia.

Já Juliano Correa Leite, natural de Araraquara, iniciou seus estudos com o professor José Fernando Janke. Em 2002 ingressou no Conservatório de Tatuí com a orientação de Ângela Muner. Participou do Festival de Violões no SESC de Araraquara e do III Encontro de Violonistas de Tatuí. Atualmente estuda com Edson Lopes e integra as Orquestras de Violões "Corda Toda" e "Violões e Cia".

'Gangs de Gatos' encanta comunidade

Cinco bairros da cidade receberam gratuitamente o espetáculo "Gangs de Gatos - Tem Guerra no Telhado", montagem dos alunos do curso de teatro básico III, do Conservatório de Tatuí, com direção de Dalila Ribeiro. A apresentação integrou o projeto "Pensando na Criança", que visa o intercâmbio cultural entre o Conservatório e a comunidade de Tatuí.

O "Pensando na Criança" tem como objetivo criar o interesse pela arte cênica como forma de educação, cultura e lazer nas comunidades carentes do município, tendo como alvo principal as crianças. "O teatro, considerado a arte que engloba todas as artes numa só, também informa, diverte, educa e altera comportamentos. Ao mesmo tempo, devido ao seu próprio contexto, o teatro desenvolve raciocínio, desperta o senso crítico e estimula o gosto pela observação dos diversos tipos humanos", diz Carlos Ribeiro, coordenador do setor de artes cênicas.

No projeto, cinco comunidades locais receberam professores de artes cênicas ao longo de um ano inteiro. No mês de outubro, as comunidades



receberam apresentações de um espetáculo da comunidade e, em novembro, são os alunos que mostram no teatro "Procópio Ferreira" o resultado do trabalho de um ano.

Neste ano, o espetáculo escolhido para ser apresentado na comunidade carente é "Gangs de Gatos - Tem Guerra no Telhado", obra do ator e diretor mineiro Thadeu Santos. O espetáculo conta a história de gatos azuis e gatos vermelhos. Os azuis são trabalhadores, pescam para viver e vendem seus peixes. Os vermelhos são caçadores de ratos, se sentem "superiores", não trabalham, compram peixes dos gatos azuis, dos quais são inimigos. Tudo vai bem até que Tigrão, um gato vermelho de caráter duvidoso, arma um plano para se tornar o novo chefe dos gatos vermelhos e para isso não vai medir esforços e confusões. No meio de tudo isso Juliete uma linda gatinha vermelha e Rodolfo um valente gato azul, se apaixonam e decidem por um fim a essa briga entre os gatos azuis e vermelhos.

O espetáculo traz no elenco Adriana Felício, Alexandre Cardoso, Ana Carolina Carreira, Vanderson Pereira, Bianca Santos, Raphael Eli Costa, Ana Paula Arruda, Rafael Comeli da Silva Palma, Renata Cresciulo Camargo, Rafele Breves, Jenyffer Lisboa e Luiz Henrique de Sales Crescêncio.



15 3384-4308

- IMPRESSÃO EM GRANDES FORMATOS
- BANNER'S
- ADESIVOS
- PERSONALIZAÇÃO DE FROTAS
- IMÃS PERSONALIZADOS
- PLACAS DE SINALIZAÇÃO

- IMPRESSÃO DE CARTAZES
- PANFLETOS
- FOTOS
- CARDÁPIOS
- CONVITES
- CARTÕES DE VISITA
- CRACHÃS

Av. Adécio Gaiotto 651 - Portal dos Pilares Cerquilha-SP

Violões & Cia. fará turnê na Alemanha

Grupo liderado por Márcia Braga embarca dia 15 rumo à Heidelberg



Os jovens integrantes da Orquestra Violões & Cia. farão uma turnê especialíssima, em solo alemão. O grupo liderado por Márcia Braga apresenta-se no Encontro Internacional de Jovens Violonistas em Heidelberg. Organizado pela Escola Municipal de Música e Canto de Heidelberg. Além de tocar na conhecida "Cidade dos Estudantes", o grupo cumprirá uma turnê por cidades da região. O ponto principal da turnê será no Workshop Regional de Violões, para o qual são esperados 120 alunos e professores da Organização das Escolas de Música da Alemanha.

Esta é a primeira vez que o Conservatório de Tatuí patrocina apresentação de um grupo de estudantes no exterior. A viagem também recebe apoio de Hotel Del Fiol, Antuérpia Turismo e SPVIAS. O grupo embarca no próximo dia 15 e retorno em 25 de novembro.

A Violões & Cia. é formada por Luiz Foschi, Micael Chaves, Renan Felix, Elisson Barbosa, Francisco Lemes, Anderson Moreira Batista, Marcelly Rosa e Juliano Correa Leite. Os convidados especiais para esta apresentação serão João Camarero Duarte (violão sete cordas), Altino Toledo (bandolim) e Rafael Toledo (percussão).

Na Alemanha, os jovens instrumentistas apresentarão repertório brasileiro – com exceção de duas obras "latinas". "Uma grande possibilidade de encantar os alemães e sermos cada vez mais reconhecidos e respeitados é através da

singularidade da música brasileira, que além de obrigatória é muito prazerosa a todos nós, da Violões, acentuada ainda mais pelas companhias convidadas especialmente por esse motivo", diz a regente, que incluiu no programa chorinhos, canções, valsas, bossa-nova, samba-canção, forró, tango, polca... "Mostraremos a arte de Villa-Lobos a Guinga, nos encontrando com Pixinguinha, Waldir Azevedo, Catulo da Paixão Cearense, Garoto, Chico Buarque e com os Paulinhos da Viola e Nogueira. De Jacob do Bandolim, vamos de 'Santa Morena', uma valsa espanholada. Incluímos ainda duas músicas latinas, de Piazzolla e Augustin Barrios", contou Márcia Braga.

Com exceção de João Camarero Duarte (que no último mês de agosto fez apresentações de choro na França), todos os integrantes da Violões & Cia. irão estrear no exterior. "Estou ansioso e nem penso muito. Agora é ensaiar muito", disse Elisson Barbosa, um dos jovens integrantes da Violões & Cia. No grupo, a mais jovem (e também única

mulher) é Marcelly Rosa que com apenas 13 anos de idade irá iniciar carreira internacional.

Além da apresentação em Heidelberg, a direção da escola de música do município está organizando concertos em cidades vizinhas. "No encontro, os jovens também poderão tocar individualmente como solistas, além de se apresentarem com orquestras de lá. "Desde 2002 em Cuba sonho com esse momento. O diretor da Escola de Heidelberg e um dos regentes, Kersten Mueller, esteve em 2005 no Brasil e viu um ensaio da Violões & Cia. Foi quando passamos juntos a compartilhar a possibilidade desse intercâmbio", disse Márcia Braga.

Investimentos

A administração da Associação de Amigos vem intensificando investimentos na formação de seu corpo docente e discente. Neste ano, alunos já participaram de encontros no Paraná, Minas Gerais e cidade de São Paulo. Alunos e professores também receberam apoio para cursos no exterior.

Pequeno Histórico

A Orquestra Violões & Cia. foi fundada em 1991, há 17 anos, portanto. "Na época, era formada por crianças e participaram de sua fundação alguns violonistas que hoje são integrantes da *Camerata Octopus* e professores de violão do Conservatório de Tatuí. A *Violões & Cia* junto a *Corda Toda*

representava o Conservatório e participava das apresentações. Em 1995, já tínhamos feito mais de cem viagens. "A partir de uma época, passei a me dedicar quase que exclusivamente a esta orquestra, não para ciúmes das outras mais de 10 orquestras que criei e cuidei", brincou a regente.

Jovem e respeitado

Maestro alemão faz estréia no Brasil



Com concerto no Teatro João Caetano, em São Paulo, e no Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí, o maestro alemão Felix Krieger, 35, fez sua estréia no Brasil. Considerado um dos mais talentosos regentes da Europa na atualidade, ele regeu a Orquestra Sinfônica Paulista.

Felix Krieger iniciou na música estudando viola e piano na Musikhochschule Freiburg, antes de seguir para Hamburgo onde estudou regência com Klauspeter Seibel. Ainda como aluno regeu várias produções de ópera no Forum Junges Muiktheater Hamburg. Completou seus estudos de regência com Carlo Maria Giulini, na Scuola di Musica di Fiesole, entre os anos de 1999 e 2001. Foi assistente e orientador de festivais como Salzburg e Aix-en-Provence e assistente de Cláudio Abbado de 1996 a 1998. De 2000 a 2003, foi regente convidado da Ópera de Bielefeld. De 2003 a 2006, Krieger foi regente convidado da Ópera Estatal de Berlim, tendo atuado como convidado em Atenas, BBC de Londres, Sinfônicas de Bucareste, German Symphony, Hamburg Symphony, SWR, Shangai, Baden-Baden, Fundação Gulbenkian de Lisboa e outras. Foi indicado em 2006/2007 na categoria melhor regente e melhor concerto por sua performance no concerto de "Idomeneo", no Cadogan Hall, em Londres. No Festival de Bayreuth, em 2008, atuou como regente assistente na produção de Parsifal com Daniele Gatti.

Quando decidiu ser regente?

Fui pianista desde criança, mas também estudei viola. Desde os 14 anos eu já frequentava as aulas de música da universidade de Freiburg como pianista, mesmo continuando com meus estudos normais. Depois, tive a oportunidade de, aos 16 anos de idade, frequentar um curso

especial na faculdade de Hamburg como pianista. E, lá, via concertos todas as noites ou a cada duas noites. Foram nove semanas, praticamente um verão inteiro. Vi muitos concertos, muitos regentes, muitas orquestras e foi então que decidi que seria um regente porque eu gosto de estar com as pessoas. Como pianista, eu era muito solitário. Até hoje eu ainda toco piano, mas é importante para mim trabalhar com outras pessoas.

Como foi sua primeira experiência?

Minha experiência ocorreu quando eu ainda nem tinha terminado o ginásio na Alemanha. Quando voltei desse curso de verão, contratei um professor particular. Tinha 16 anos e ainda tocava muito piano. Assim que terminei o ginásio, decidi ingressar imediatamente na regência. Fui para Hamburgo, onde tive aula com um professor muito experiente - Klauspeter Seibel. Ele é muito importante como regente de óperas na Alemanha e tem uma posição de liderança lá. Também tinha experiência como professor. Aprendi muito sobre ópera. Na Alemanha é comum que jovens regentes iniciem com óperas. Regi minha primeira ópera na Universidade de Música, quando tinha 19 anos de idade. Lá, era preciso fazer pelo menos seis óperas a cada temporada. Éramos dez alunos na classe e tínhamos muito trabalho. Regi muitas óperas, como "Barbeiro de Sevilha", algumas de Ravel, entre muitas outras.

Sua idade é empecilho na hora de reger? É comum haver jovens regentes na Alemanha?

Eu era realmente jovem quando regí minha primeira ópera, até mesmo na Alemanha. Lembro de que terem me dito de que eu havia sido o mais jovem regente dos últimos 40 anos. Mas, normalmente, após os regentes concluírem seus

estudos, é comum estrear no teatro e ter a possibilidade de reger e crescer passo a passo. Comigo, acho que as coisas aconteceram um pouco diferente. Eu tive muita sorte de Claudio Abbado me convocar, primeiro como pianista, para trabalhar com ele. Depois, trabalhei com ele como regente e tive a possibilidade de aprender muito com ele. Foi o mais importante mestre nos meus estudos. Depois de terminar meus estudos em Hamburgo, fiz meu mestrado com Carlo Maria Giulini, na Scuola di Musica di Fiesole, que foi o mais importante para mim.

Você já regeu em quantos países?

Muitos. Estive em Roma, Espanha, Bucareste, Londres... muitas vezes. Mas também estive na China, onde capitanei um projeto importante junto à uma orquestra sinfônica que unia instrumentistas de Xangai e um violista de Chicago - duas importantíssimas e tradicionais orquestras. Regi, nesse projeto, alguns dos principais instrumentistas do mundo. Foi ótimo para todos e foi a primeira vez que um instrumentista da orquestra de Chicago participou de um projeto fora de seu grupo de origem, com obras de Mozart e Brahms.

Como é reger uma orquestra do Brasil e outra na China?

As orquestras têm diferentes sons, relacionados a sua própria música. Quando regí na Itália, aprendi muito sobre como reger. Eu gostei muito dos músicos brasileiros e é muito importante trabalhar com o som... eu não sei como explicar, mas acredito que a música tem a ver com a linguagem, com a maneira como cada música produz o seu som - como se envolvesse, mesmo, uma relação entre como fazer música e como falar o seu idioma. Aqui, os músicos aprendem muito rápido.

Miles Osland em noite de arrasar com a SamJazz

Saxofonista americano elogiou qualidade da big band 'tatuiana'



O saxofonista Miles Osland (professor da Universidade de Kentucky e respeitado como músico, compositor e regente) fez em outubro apresentação especial em Tatuí frente à big band SamJazz. Em noite em que o teatro "Procópio Ferreira" esteve superlotado, Osland deu show de jazz e foi acompanhado pela big band que tem como titular Sergio Gonçalves de Oliveira.

Dizendo-se "apaixonado por jazz desde os dez anos de idade", Osland toca saxofone, clarinete e flauta. Ele tem agenda cheia e costuma se apresentar por diferentes países. Miles Osland utiliza um sax Selmer, fabricado na França, Série 3. Confira a entrevista.

Como é se apresentar em diferentes países?

Sou o diretor dos estudantes de jazz na Universidade de Kentucky. É o meu principal trabalho, mas continuo tocando tanto quanto possível nos três instrumentos (flauta, clarinete e saxofone). Gravo e toco bastante não apenas nos Estados Unidos, mas também em outros locais – só em Tatuí já me apresentei por quatro vezes. Neste verão, fiz várias viagens. Passei duas semanas e meia em Hong Kong, na China. Foi muito interessante porque estive lá antes das Olimpíadas e pude observar muitas coisas acontecendo num lugar onde as pessoas amam música. Voltei pra casa e duas semanas depois segui para a Itália, também tocando.

Como é a música desses países em comparação com o Brasil?

Tudo é diferente porque especialmente nesses

três países sobre os quais estamos falando – Itália, China e Brasil – a cultura é muito diferente. Sei que é clichê dizer isso, mas a música é uma língua universal. Eu não falo português, a maioria dos caras da banda fala pouco inglês, mas nós tocamos.

E essa big band?

A última vez que toquei com ela foi há três anos. A banda cresceu incrivelmente. Foi algo, como se diz nos Estados Unidos, "do dia para a noite". Trouxe muito jazz americano e quando cheguei no primeiro ensaio pensei que fosse ter que ensaiar muito... ao final do primeiro dia tudo já estava perfeito. Há cinco anos, com a mesma música, eu teria que ter ensaiado muito mais. Para mim isso mostra o quão longe a banda foi. Estou orgulhoso de pensar que, por ter estado aqui três vezes em cinco anos, sou uma pequena parte desse incrível progresso.

Qual é sua rotina?

A maioria das pessoas aprende no sax alto (é o que eu mais toco também). Estou tentando ficar concentrado mais no alto e soprano, revezar entre os dois, tocar um pouco de flauta também. Toco mais alto do que soprano.

O que diria a jovens instrumentistas?

Que encontrem um bom professor o mais rápido possível. Em Tatuí é possível começar bem cedo. E que comece a escrever também. Para quem quer tocar instrumentos de sopros é bom começar aos nove ou dez anos.

O que você prefere? Ensinar, tocar, reger, escrever...?

Fico feliz com todos os itens citados tento fazer o melhor que posso. Mas o legal é sobre minha posição na Universidade de Kentucky. Como professor de saxofone e diretor de jazz, eles permitem que eu tenha oportunidades de deixar os trabalhos para viajar. E até querem que eu saia da instituição para tocar. De certa forma, as pessoas vão saber de onde eu sou e darei à universidade um bom nome. É muita sorte que eu tenha esse trabalho com essas oportunidades de poder me apresentar. Fiz meu mestrado em música em Nova Iorque e tinha uma bolsa que previa minha atuação como assistente de professor. Foi aí que me "contaminei" com a história de ensinar. Hoje tenho uma boa posição em uma ótima universidade, mas também escrevo. Todos os livros que escrevi surgiram das aulas, principalmente porque nas aulas eu fiquei cansado de escrever os exercícios todo o tempo e coloquei-os num livro. Assim, todos poderiam ter acesso e eu não precisava escrever tudo de novo.

Você gosta de Bossa Nova?

Todas as vezes que venho ao Brasil e toco aqui, quando volto para os Estados Unidos eu converso com meus colegas e amigos sobre isso. Nos Estados Unidos, tocamos samba, bossa nova, Jobim é mandatório - você tem que conhecer seu repertório padrão para o jazz.

Aqui, tocando com músicos brasileiros, vejo que a música é totalmente diferente. Samba e bossa nova é algo que está no sangue dos brasileiros, tudo é diferente com o estilo brasileiro. Para mim é sempre uma honra estar aqui.

Projetamos, administramos, construímos e reformamos.

Condomínio Residencial - Itaipava - São Paulo
Residência - Tatuí
Edifício Comercial - Tatuí
Capela Lar São Vicente de Paulo - v. interior - Tatuí
Piano Bar Jockey Clube - Campinas
Residência - Tatuí
Capela Lar São Vicente de Paulo - v. exterior - Tatuí

Secretário João Sayad faz visita oficial ao Conservatório de Tatuí

Em sua primeira visita ao município, Secretário de Estado diz que quer ampliar e aprimorar ações de escola de música



O Secretário de Estado da Cultura João Sayad fez no dia 1º de outubro sua primeira visita ao Conservatório de Tatuí. Acompanhado da assessora de música Claudia Toni, Sayad visitou o Conservatório de Tatuí, reuniu-se com o Conselho de Administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, conheceu o imóvel histórico que abrigou a fábrica São Martinho e almoçou na cidade. A visita, informal, teve como principal objetivo a reunião com os integrantes do conselho administrativo da instituição. Em entrevista à imprensa, o Secretário da Cultura João Sayad afirmou que afirmações sobre fechamento do Conservatório de Tatuí são "boatos infundados, paranóicos e que surgem somente na cidade".

Economista e à frente da pasta da cultura desde o início do governo de José Serra, João Sayad fez sua primeira visita ao município. "Vim finalmente visitar o Conservatório de Tatuí", disse o secretário, que foi recepcionado no teatro "Procópio Ferreira" por Henrique Autran Dourado e Dalmo Magno Defensor, diretor executivo e diretor administrativo-financeiro do Conservatório de Tatuí.

No teatro, ele acompanhou parte do ensaio da Orquestra de Sopros Brasileira, na ocasião regida por Max Ferreira, e visitou o Anexo 4, um dos prédios alugados pelo Conservatório de Tatuí

para abrigar os departamentos de canto, violão e música comercial. Em reunião com os integrantes do Conselho de Administração do Conservatório de Tatuí, o secretário Sayad conheceu cada um dos conselheiros e esclareceu sobre as funções do órgão. No mesmo local, ele concedeu entrevista e divertiu-se com o que chamou de "boatos absurdos e paranóicos".

"A Secretaria da Cultura tem como prioridade a música, em especial o Conservatório de Tatuí e a Universidade Tom Jobim. O Conservatório é uma das jóias da coroa da Secretaria da Cultura. Não queremos reduzir alunos de jeito nenhum. Nosso objetivo é investir cada vez mais no ensino de música, ampliar. Essa história de tirar o Conservatório de Tatuí é um pesadelo, um boato infundado e até paranóico. Por que mexeríamos no Conservatório? Nunca ninguém na Secretaria da Cultura sequer pensou nisso. Nosso objetivo é fortalecer", disse ele. "Não vou privatizar, dividir, fechar, não vamos abrir pólos... nada disso. O Conservatório é de excelente qualidade e o ensino de música no Estado de São Paulo depende de Tatuí. Nossa missão é, assim como a missão dos monges na Idade Média, é aprimorar e preservar", acrescentou.

Para o Secretário João Sayad uma das provas de fortalecimento é o novo investimento voltado à regularização trabalhista dos professores e

músicos que atuam na instituição. Para que mais de 200 professores e músicos sejam contratados via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), a Secretaria da Cultura deverá fazer um novo investimento. O resultado será a regularização de profissionais que, desde 2005, atuam de forma irregular. "Será uma despesa adicional e uma melhoria na contratação dos professores, via seleção, o que é obrigatório. Isso é natural que gere alguma ansiedade, mas logo se resolverá e faz parte da consolidação das organizações sociais", disse.

Além da regularização trabalhista, Sayad afirmou que estão nos projetos para o próximo ano o aprimoramento administrativo e pedagógico do Conservatório de Tatuí e a melhoria das instalações físicas.

"A Secretaria da Cultura deseja a construção de uma nova sede, assim como o Conservatório de Tatuí. Vamos verificar o orçamento", disse ele.

Após a reunião com os conselheiros, o secretário Sayad visitou o gabinete do prefeito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo e, em seguida, os imóveis históricos que abrigaram a fábrica São Martinho, já tombados pelo Conselho de Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo. O Secretário da Cultura deixou a cidade após o almoço.

Conservatório recebe novos instrumentos

A nova administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí vem fazendo grandes investimentos na aquisição de instrumentos. Neste mês, alguns instrumentos adquiridos já foram recebidos pela instituição.

Entre os instrumentos que chegaram para a área de performance histórica (música antiga) estão: um arco clássico barroco para violino para música antiga (talão trabalhado Pado Tourte), um arco cópia do Vuillaume, um arco antigo

para violoncelo barroco (cópia de Tourte), um clavicórdio e um traverso (flauta transversal barroca), além de cases próprios.

Também foram recebidos três contrabaixos acústicos romenos, maciço em abeto e atilo dos Balcãs, cinco cordas tamanho ¾, do luthier Paulo Gomes. Já estão disponíveis também um fagote Fox Renard e dois oboés Patricola semi-profissionais, além de um flugelhorn, um saxofone barítono e uma flauta piccolo Yamaha modelos

profissionais, um fagote Takeda também profissional e uma clarineta Buffet Crampon modelo estudante.

Para a área de percussão erudita foram adquiridas duas baterias completas da TAMA, além do instrumental sinfônico que esta para chegar.

Também são esperados até o final do mês de novembro 14 pianos Steinway & Sons, que já estão no Brasil aguardando o desembarque aduaneiro.

Conservatório é recordista no 'Ex Toto Corde'



EX TOTO CORDE
1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE
CORDAS
INTERNATIONAL STRING FESTIVAL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Conservatório de Tatuí foi a instituição que mais teve alunos aprovados para o festival internacional de cordas "Ex Toto Corde" (do latim "de todo o coração"). Ao todo, sete alunos foram aprovados para integrar as atividades do festival, realizado pela USP (Universidade de São Paulo), entre os dias 2 e 15 de novembro. Com aulas, masterclasses, palestras e concertos abertos ao público, o festival é uma oportunidade rara e gratuita para alunos e interessados em geral terem contato com os principais nomes dessa área no mundo.

O evento tem direção artística da violinista Evgenia-Maria Popova, da Academia Nacional de Sofia, na Bulgária. O evento recebe violinistas, violistas, violoncelistas e contrabaixistas de todo Brasil. O violinista Shlomo Mintz é o convidado de honra.

O corpo docente é formado por outros músicos de renome no Brasil e exterior. Entre eles, o violista alemão Rainer Moog, diretor artístico do Festival Internacional de Música em Porto Carras, na Grécia; o violoncelista paulistano Cláudio Jaffé, regente residente da Florida Youth Orchestra; e o contrabaixista romeno Catalin Rotaru, professor da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos.

O concerto de abertura acontece dia 2, na Sala São Paulo, com Shlomo Mintz dirigindo os alunos bolsistas em obras de Mendelssohn. Depois de duas semanas de intensas atividades,

acontece a Maratona "Ex Toto Corde", no dia 14, com todos os alunos que participaram do curso. O evento termina dia 15 com uma mesa redonda dos professores que farão um balanço e a projeção para o 2º "Ex Toto Corde", em 2009, também na USP.

Selecionados

Dentre os alunos do Conservatório de Tatuí selecionados para participar do evento, estão dois violistas e cinco violinistas. Os alunos executaram uma peça de livre escolha em gravação, que foi o item utilizado para seleção.

Foram selecionados para participar do importante evento os violistas Lenara Amaral de Oliveira (aluna do professor Daniel Pires), Luis Gustavo Bimbatti Assumpção (aluno do professor Carlos Blassioli) e Tiago Vieira Rocha (aluno da professora Ana Lúcia Muzzel), além dos violinistas Heber Franklin M. dos Santos, Antonio Bernardo dos Santos Junior, José Carlos Rodrigues Netto e Lemuel da Silva Cordeiro dos Santos (alunos de Pedro Delarole).

O destaque dentre os selecionados é o jovem violinista Heber que, com apenas 12 anos de idade, conquistou a vaga passando à frente de muitos outros candidatos de todo o país.

"Essa participação é bastante significativa para o Conservatório de Tatuí. Serão duas semanas de intensas atividades, o que contribuirá para a formação desses jovens instrumentistas", afirmou Pedro Delarole, coordenador da área de cordas.

Trompista do Conservatório no Rio de Janeiro



A trompista Kelly Costa, aluna do professor Joaquim das Dores e integrante da Orquestra Sinfônica Paulista, fez apresentação especial no dia 7 de outubro, na 14ª edição da Ordem do Mérito Cultural, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O evento, que teve como mestres-de-cerimônias Camila Pitanga e Sérgio Mamberti, contou com a presença de dezenas de autoridades, entre elas Juca Ferreira, Ministro da Cultura.

A premiação reconhece grandes artistas do ano por sua contribuição no ramo das artes. Estiveram presentes, entre muitas outras celebridades, Elza Soares, Antônio Fagundes, Zezé Motta, Susana Vieira, Ruth de Souza, Leticia Spiller, Fernanda Montenegro, além de Anselmo Duarte e Mercedes Sosa.

Kelly Costa atua desde o início deste ano na Orquestra Sinfônica de Heliópolis que, no evento, teve regência de Roberto Tibiriçá. A orquestra apresentou-se durante toda a Ordem do Mérito Cultural que, em 2008, homenageou Machado de Assis. A orquestra apresentou o Hino Nacional Brasileiro e repertório exclusivamente nacional. Ponto alto da apresentação foi a homenagem da orquestra ao ex-ministro Gilberto Gil - o cantor foi acompanhado pela orquestra ao apresentar a música "Domingo no Parque".

Quem também atua na orquestra é a fagotista Cíntia Aparecida Américo Bueno, também da Sinfônica Paulista, do Conservatório de Tatuí, que tem como regente titular Adriano Machado.



72 anos fazendo amigos

Festa para Santa Cecília

Conservatório define programação da 48ª Semana da Música, que acontece de 15 a 21 de novembro

Foi a partir de iniciativa de Yolanda Rigonelli que uma semana do mês de novembro tornou-se da música, assim como Tatuí era e é, todos os dias do ano, a "Capital da Música". Neste ano, ao completar 48 edições consecutivas, o evento mais tradicional do Conservatório de Tatuí tem início dia 15 e segue até 21 de novembro. O dia 22 é o dia dedicado à Padroeira dos Músicos, Santa Cecília.

Histórica no município, desde os tempos em que os concertos aconteciam em espaços como o Clube Tatuense, a Escola Industrial, o Tatuí Clube, o Cine Santa Helena, o Salão Pio X e a Concha Acústica, a "Semana da Música" é o mais longo evento do Conservatório de Tatuí.

A idéia da "Semana da Música" é que os alunos mostrem o resultado de seus estudos e, com isso, apresentem o que há de melhor na escola de música. Com o tempo, a "Semana da Música" passou também a receber ilustres convidados especiais. Neste ano, um convidado especial (não confirmado até o fechamento desta edição) deverá abrir o evento.

No dia 16 de novembro, estão programadas duas atrações: às 16h, a professora Nilcéia Récio coordena a apresentação do espetáculo "A Magia dos Musicais", com alunos do grupo de expressão corporal. A partir das 20h30, a atração será a Orquestra de Sopros Brasileira, com regência de Dario Sotelo.

No dia 17 de novembro, às 20h30, a atração ainda estava em confirmação até o fechamento desta edição. No dia 18, às 20h30, a Big Band SamJazz recebe alunos e professores do Conservatório de Tatuí para apresentação especial, sob regência de Sérgio Gonçalves de Oliveira.

No dia 19, também às 20h30, a atração é o Grupo Percussionista de Câmara, sob coordenação de Luis Marcos

Caldana e com participação especial do Grupo de Dança de Anelisa Frutuoso.

No dia 20, às 20h30, a Orquestra Sinfônica Paulista, regida por Adriano Machado, recebe a soprano Rosana Lamosa.

O encerramento da 48ª Semana da Música será no dia 21 de novembro, a partir das 20h30, com o grupo de choro Quebrando Galho. O grupo coordenado por Alexandre Bauab Junior faz concerto em homenagem a Jacob do Bandolim.

A padroeira dos músicos

Ela viveu no terceiro século e foi uma das mais famosas virgens mártires. Membro de uma família nobre, casou-se contra sua vontade com Valeriano, mas o convenceu a respeitar sua virgindade e converteu-o ao cristianismo. Valeriano e o irmão de Cecília, Tiburcio, foram presos e seus corpos martirizados. No enterro dos dois, Cecília foi presa e julgada por Almachius, que a condenou a morte por asfixia, presa em uma sala de banho turco totalmente lacrada.

É a padroeira dos músicos porque, segundo a tradição, quando foi colocada na câmara não parava de cantar músicas de louvor e depois de longo tempo os seus executores, furiosos, mandaram que fosse degolada.

O soldado encarregado de cortar sua cabeça falhou e Santa Cecília viveu por três dias antes de morrer. É a santa que tem mais capelas e templos com seu nome na Europa. Em Mieres, Itália, se celebra uma festa no seu dia – 22 de novembro – com todos os músicos da cidade e dos arredores.



Rosana Lamosa

Iniciou seus estudos musicais no Rio de Janeiro, onde nasceu, com Vera Canto e Mello (canto) e Alda Bonfin (piano). Em São Paulo, aperfeiçoou-se com Leilah Farah. O maestro Franco Iglesias foi seu professor no Center of Opera Performance em Nova Iorque. Iniciou sua carreira internacional com apresentações na Ásia e Europa, especialmente na Suíça, onde foi solista do Stadttheater St. Gallen. Rosana Lamosa participou da estréia mundial da ópera *Alma* de Cláudio Santoro, no Teatro Amazonas em 98, no papel título.

Dois anos antes, havia cantado na abertura dos festivais de Campos do Jordão e Itu. Atuou nas montagens de *Il Guarany*, *La Traviata*, *L'Elisir d'Amore*, *Carmen*, *La BoéHEME*, *Don Giovanni*, *As Bodas de Figaro*, *A Flauta Mágica*, *Suor Angélica*, *Orfeo ed Euridice* e *Don Casmurro*, entre outras. No seu repertório, incluem-se também oratórios, missa e cantatas, tendo participado em 99 das aberturas das temporadas da OSESP – com *A Criação* de Haydn – e Theatro Municipal do Rio de Janeiro – com a 2ª *Sinfonia* de Mahler.

É convidada regularmente para eventos especiais como o Projeto Aquarius, Natal na Lagoa, na visita do Papa ao Brasil (no Maracanã), Avon Women in Concert (no Parque do Ibirapuera) e na inauguração da nova iluminação do Cristo Redentor. A crítica especializada reconhece o talento de sua atuação em recitais, concertos e óperas, tendo lhe concedido o Prêmio APCA como melhor cantora erudita em 1996 e em 1999, sendo agraciada pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo com o Prêmio Carlos Gomes – Hours Concours, por sua carreira de destaque na música lírica. Participou do concerto dos 500 anos do descobrimento junto à OSESP e em seus próximos compromissos destaca-se o papel de Cecy na montagem de *Il Guarany*, co-produção do Teatro Alfa Real e Theatro Municipal de São Paulo e Rio de Janeiro.



Ela está de volta, trazendo mais amor à sua vida!

Música

Informação

Esperança

Central FMnet

**Estréia. 28 de novembro
às 20h com o Fazendo Amigos**

www.centraalfmtatui.com.br

Concurso Nacional de Luteria conhece seus vencedores neste mês

Três melhores instrumentos serão premiados no próximo dia 6; evento terá final de concurso interno de violino



I° CONCURSO NACIONAL DE LUTERIA

“Enzo Bertelli”

Será no próximo dia 6, quinta-feira, a grande final do Concurso Nacional de Luteria “Enzo Bertelli”, concurso inédito no país e que premiará três luthiers de violinos. Ao todo, foram recebidos perto de 50 instrumentos de 23 luthiers. A finalíssima acontecerá a partir das 19h, no teatro “Procópio Ferreira”, com entrada franca a qualquer interessado.

O evento visa incentivar a luteria brasileira, difundir o estilo e desenvolver intercâmbio artístico-cultural a todos os elementos geradores da cultura. A seleção dos instrumentos inscritos será efetuada por uma banca formada pelo colecionador Oscar Lafer e pelos instrumentistas Pablo de Leon e Maria Fernanda Krug.

Durante o dia, a comissão fará uma triagem, selecionando dez instrumentos para a finalíssima na noite do dia 6, ocasião em que os vencedores serão anunciados. Serão premiados três luthiers. O terceiro colocado receberá R\$ 4 mil; o segundo colocado receberá R\$ 6 mil e o grande vencedor ganhará um estágio em Cremona, na Itália, prêmio que poderá ser substituído pelo valor de R\$ 10 mil, caso seja esta a escolha do vencedor. Todos os instrumentos premiados serão doados ao Conservatório de Tatuí e passarão a integrar a relação de instrumentos da escola.

“Fiquei surpreso com o número de participantes, superou as expectativas. Esse concurso é comum na Europa e nos Estados Unidos, mas nunca havia sido realizado no Brasil, país que não tem tradição na construção de instrumentos e no qual são raras as escolas de luteria”, afirmou o diretor executivo da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí Henrique Autran Dourado.

Os inscritos vêm dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo. O concurso visa premiar talentos da fabricação de instrumentos na modalidade de violino e divulgar a arte de luteria. Sob o nome “Enzo Bertelli”, ele

faz homenagem a um dos mais importantes luthiers da Itália que, há 20 anos, fundou em Tatuí o curso de fabricação de instrumentos – o Conservatório é uma das raríssimas escolas a oferecer o curso de luteria gratuitamente.

Jurados

Além do colecionador e músico amador Oscar Lafer, o júri será composto por Pablo de Leon e Maria Fernanda Krug.

Pablo de León é natural de Cascais, Portugal, iniciou seus estudos de violino no Brasil aos seis anos de idade com o professor Yoshitame Fukuda e Elisa Fukuda, passando depois a ter orientação do professor Ayrton Pinto, sempre também aos cuidados de seu pai, Alejandro de León. Foi integrante da Orquestra Experimental de Repertório, da Camerata Fukuda, da Orquestra de Câmara Solistas do Brasil, da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, da Orquestra de Câmara São Paulo e da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Como solista tem se apresentado frente a importantes orquestras brasileiras sob a regência de maestros como Julio Medaglia, Ernest Mahle, Walter Lourenção e Benito Juarez. A convite do professor Chaim Taub, esteve em Israel para ser seu aluno por vários meses, tendo sido mais tarde convidado por ele a estudar sob sua orientação. Convidado pelo mesmo professor, foi para a Alemanha participar de concertos no XIV Festival Internacional de Música de Câmara na cidade de Rolandseck. Participou também de um curso realizado para violinistas em Keshet Eilon (Israel), ministrado por Shlomo Mintz, Chaim Taub, David Hen e Pavel Kogan, entre outros. De setembro de 1996 a março de 1999, foi bolsista da Fundação Vitae para aperfeiçoamento em violino e música de câmara na classe do professor Chaim Taub, em Israel. Como camerista tem se apresentado em importantes salas de concerto do cenário nacional e internacional, junto a músicos como Jean-Louis

Steuermann, Sônia Rubinsky, Nelson Ayres, Antonio Carlos Carrasqueira e Emmanuel Strosser, entre outros. Atualmente ocupa o cargo de primeiro violino “Spalla” da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

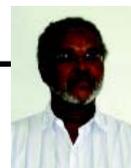
Maria Fernanda Krug iniciou seus estudos de violino aos 7 anos com sua mãe, Maria Lúcia Krug na Escola de Música de Piracicaba. Aos 13 anos continuou seus estudos com a violinista Elisa Fukuda, em São Paulo. Entre 1998 e meados de 2000, foi orientada pela violinista búlgara, Evgenia-Maria Popova na Escola de Comunicações e Artes - USP. Recebeu o 1º prêmio no Concurso Jovens Instrumentistas do Brasil em 1993 e 1995 e neste último, recebeu também o Prêmio de Melhor Intérprete de Música brasileira. Em 1999, ao participar do Festival de Inverno de Campos de Jordão, recebeu o Prêmio Eleazar de Carvalho como a aluna que mais se destacou naquele festival, o que proporcionou sua ida à Europa em 2000, onde ingressou na Escola Superior de Música de Colônia e na Academia Walter Stauffer em Cremona, na classe do violinista Salvatore Accardo, desde então, seu professor. Participou como solista de diversas orquestras brasileiras como Camerata Fukuda, Orquestra de Câmara de Blumenau, Orquestra de Câmara UNESP, Orquestras de Câmara e Sinfônica da Escola de Música de Piracicaba, e Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo. Em 2001, ingressou na Orquestra Salzburg Chamber Soloists, participando de concertos na Áustria, Holanda, Itália, Líbano e Finlândia. Foi solista dessa orquestra em turnê no Japão em 2002 e com a Kremlin Chamber Orchestra em São Paulo em 2003. Desde novembro de 2003, Fernanda é membro do Quarteto Camargo Guarnieri, juntamente com a violinista Elisa Fukuda, o violista Renato Bandel e o violoncelista Raiff Dantas Barreto.

Concurso Interno de Violino

A premiação dos luthiers vencedores coincidirá com um concurso interno de violinistas. As inscrições estão abertas até o dia 5 de novembro a qualquer aluno de violino interessado. As inscrições gratuitas podem ser feitas na secretaria da escola nas categorias até 14 anos, até 20 anos e até 26 anos. No dia 6 de novembro, três violinistas participarão da final executando uma peça de livre escolha e serão avaliados por Maria Fernanda Krug e Pablo de Leon. O campeão ganhará um violino de autor da coleção pessoal de Henrique Autran Dourado, doação voluntária do diretor executivo da AACT.

Na apresentação, os violinistas serão acompanhados pela pianista Helena Scheffel.

Segundo Pedro Delarole, coordenador da área de cordas, o concurso será “um grande estímulo para todos os violinistas”.



Percussão e Educação Musical

A expectativa de um bom resultado de nossos atletas nas diversas modalidades esportivas das quais iriam participar dia 08 de agosto na 29ª edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna em Pequim e também a divulgação maciça e constante da abertura dos jogos, levou a mim e a outros que não puderam ir à China, poder prestigiar-los e torcer pela TV.

Mas a espera maior era pela performance dos chineses no que diz respeito à abertura, esta poderia ser tecnológica, criativa, tradicional ou mesmo sem muita graça, pois afinal, o que conta, é que cada edição das Olimpíadas seja melhor do que a anterior.

Cada emissora de TV se empenhava ao máximo, através de seus apresentadores, para mostrar um bom espetáculo. Qual não foi minha surpresa quando em tela cheia surgem 2.500 percussionistas (segundo os jornais) chineses, disciplinados e ensaiados dando o tom eletro-rítmico da festa de abertura.

A referência aos percussionistas de Pequim foi somente para situar, destacar e confirmar a importância da percussão enquanto "world music". É ela que muitas vezes dá o tom rítmico às diversas ações pelo mundo afora.

Aqui no Brasil a palavra de ordem é "Educação", não passa um dia sem que algum artigo, crônica, revistas ou jornais façam comentários de como o Brasil seria evoluído e competitivo se tivéssemos uma educação de qualidade.

Especialistas afirmam e demonstram através de números que os efeitos de um bom ensino podem ser decisivos para o crescimento econômico de um país. Acho que estamos a caminho. Neste ano foi aprovada a inclusão da disciplina Educação Musical no currículo escolar, a lei 9.394/96, que diz respeito a diretrizes e bases da educação nacional que foi alterada para tratar da "obrigatoriedade" dessa área no ensino básico. Diretrizes e Bases, ou seja, formar uma base e dar direção para nossa educação. Cabe aqui uma reflexão sobre a contribuição e participação da percussão nesse contexto educacional.

O Conservatório de Tatuí é uma escola de formação técnica. Formamos e fornecemos músicos para o mercado musical, atestando nossa qualidade de ensino. A nossa variada riqueza rítmica é conhecida e reconhecida em nível mundial, nossos ritmos se multiplicam e modificam numa incansável profusão de criatividade.

De nossas fanfarras escolares (hoje banda de percussão), a Villa-Lobos com sua Bachianas nº 2 (O Trenzinho do Caipira), maracatus, samba duro (do interior da Bahia), as nossas escolas de samba carioca, o RAP, fandangos, samba paulista (os então "bataqueiros" das escolas de samba do interior tocavam os surdos de respostas com duas baquetas de madeira, mais ou menos como fazem os percussionistas que tocam alfaia), há todo um contorno rítmico que permeia nossa geografia em contato com uma população dos mais variados graus de educação.

Nos anos 75 a 80, o Conservatório desenvolvia projetos instrumentais como bandas, orquestras infantis e grupos de câmara, como por exemplo o grupo de percussão que creio que chegou a ser talvez o terceiro grupo do Estado de São Paulo de música de câmara.

Pedagogicamente a percussão pode desenvolver um trabalho didático de aproximação, principalmente entre as crianças, do fazer musical através de seus instrumentos.

Hoje se fala em relação interpessoal, interdisciplinaridade, metacognição, entre outros. São conceitos que compreendidos e utilizados podem propiciar a essas crianças sua iniciação a Educação Musical.

Na África, em algumas etnias, o modelo vocal e a consciência rítmica estão presentes desde a primeira infância. Ela se dá pelo embalo da criança presa às costas da mãe que dança ou realiza afazeres enquanto canta.

Os processos de aprendizagem musical passam por experiências estéticas e afetivas que envolvem conteúdos de outra natureza como representação, imaginação, sensorialidade, as informações percebidas através dos sentidos são recebidas através de símbolos estruturados e interpretados que passam de objetos sonoros a objetos musicais.

Enquanto linguagem estética, a música faz uso de dados da imaginação, da subjetividade, da retenção de fatos musicais



na memória que configuram a forma musical ou interpretativa, transcendendo a leitura mecânica e simbólica.

Vivência enriquecedora, sensorial e didática foi experimentada pelos músicos da Banda Sinfônica Jovem do nosso Conservatório quando um grupo de crianças de uma pré-escola da cidade de Iperó veio conhecer a escola de música e assistir ao ensaio da Banda. Esta tocou algumas músicas para as crianças que estavam na posição de platéia-expectadora, mas o convite para interagirem dentro da Banda, ao lado dos músicos, ao lado dos instrumentos, foi o suficiente para uma transformação dentro daquelas crianças, sem propor aqui uma hierarquia de valorização de naipes, pois todos são importantes e tem sua função, porém, o encantamento e deslumbre delas pelos instrumentos de percussão, pelo descobrimento de novos timbres, de poder tocar numa caixa, num xilofone, bateria, e tantos outros me levou a escrever sobre nosso naipe de percussão.

Obviamente que a relação com os instrumentos de percussão tem um forte apelo visual. Que criança ou adolescente já não viu e ouviu um grupo de rock com sua batera turbinada, pedal duplo, pratos e mais pratos e todo um marketing de palco, muitas luzes, fumaça e tudo mais? Ou quem já assistiu a apresentação de uma bateria de escola de samba, com suas seções rítmicas, tamborins, cuicas, agogôs, chocalhos, tocando e evoluindo coreograficamente? São tantos grupos de percussão, dos mais variados estilos e conteúdos, que cada um deles pode renovar nosso olhar sobre a música.

A OCDE - sigla em inglês para Organização das Comunidades Desenvolvidas em Educação - reúne as nações mais desenvolvidas do mundo para, através de um programa de aferição de estudantes, avaliar e classificar o nível de desenvolvimento educacional dos países que participam do programa. Na última avaliação o Brasil ficou entre os últimos colocados.

A citação do parágrafo anterior não é para ser mais um a falar mal de nosso atraso cultural, mas apenas para estabelecer um contraponto a partir da inclusão da Educação Musical dentro da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em nossos currículos escolares. E já não era sem tempo, pois desde Villa-Lobos já não tínhamos mais a música em nossas escolas.

Em consulta a diversos dicionários de música sobre ritmo, todos eles têm basicamente definições em comum, alguns mais outros menos, encontrei a seguinte informação: "... ao lado da harmonia e melodia, o ritmo é um dos três elementos básicos da música". Essa afirmativa de fundo acadêmico é somente para ilustrar a importância da área de percussão e propor discussões sobre formas de contribuição nesse contexto de inclusão da música no currículo escolar.

A sugestão para os nossos alunos de percussão é que eles busquem e desenvolvam o espírito do pesquisador, do curioso, do perguntador, do inquieto, a começar pelo conhecimento da evolução histórica dos instrumentos que manuseiam.

Quando lemos um livro, não o fazemos com a intenção primeira de tornarmos escritor, mas sim pelo prazer da leitura e pelo universo que se abre a nossa frente, tornando-nos personagens de todo um contexto.

As escolas no século XIX baseavam seus ensinamentos no treinamento de alunos para atividades repetitivas e na divisão por áreas de conhecimento ignorando-os como ser humano integral, o conhecimento histórico sobre seu instrumento e sua evolução possibilita uma via de mão dupla, tanto a aprendizagem de aspectos técnicos relacionado a seu instrumento quanto a aquisição de conceitos teóricos.

Os percussionistas do nosso Conservatório podem reproduzir informações musicais atuando como multiplicadores de seus conhecimentos partindo de uma bibliografia específica, felizmente já temos títulos em português.

Sobre origens e evolução dos instrumentos de percussão, o simples conhecimento e citação de seus sons como definidos e indefinidos já abre uma possibilidade enorme de construção desse saber. Um grupo camerístico de percussão poderia vir à frente do quarteto da família de instrumentos - cordas madeiras, metais e percussão e realizar apresentações didática para crianças e adultos, enfim formar platéias.

Abaixo a guisa de informação, dois exemplos de evolução histórica sobre instrumentos de percussão:

PRATOS: (sons indefinido) formado por ligas metálicas e de pequena espessura, os pratos, aos pares, são côncavos no centro e quase plano nas bordas. Na região côncava fica um pedaço de couro onde o músico apóia as mãos, quando se chocam vibram livremente. Há diversas maneiras de se explorar sua sonoridade. Provavelmente originário da Mesopotâmia com nome de címbalos, os pratos já eram encontrado em diversos tipos na Idade Média na Europa. Atualmente os pratos são de origem turca, no início do século XVII um construtor de címbalos chamado Avedis Zildjian descobriu um meio de tratar as ligas metálicas e aplicar na construção dos pratos.

Sugestões para audição: Sonata para dois Pianos e Percussão - Bela Bartók e Ensaio para 72 para canto e pratos - Mário Ficarelli

XILOFONE: (sons definido) instrumento com barras de madeira dura e sonora ou de material sintético, dispostos cromaticamente como as teclas de piano. Seguros por cordas ou fios que passam por seus orifícios, as teclas se apóiam sobre feltro ou ficam suspensas, para sua execução usa-se baquetas dura. Originário do Sudoeste Asiático o xilofone é bastante difundido em culturas não ocidentais, em algumas regiões da África encontramos xilofone em seu estado mais primitivo. Sua forma evoluiu através de diversas estruturas e culturas, por exemplo xilofone de terra, xilofone de pernas, xilofone de tronco, nas fases seguintes do desenvolvimento surgem outros modelos como de mesa ou portátil que pode ser preso ao pescoço, já começam ser utilizados cabaças como ressoadores. Na Europa o instrumento se desenvolveu durante os séculos XVIII e XIX com teclado cromático, mas sua citação já apareceria desde o século XVI.

Sugestão para audição: Carnaval dos Animais - "Os Fósseis" - Saint Saens.

Durante muito tempo fomos levados a crer que a música era apenas uma combinação de notas dispostas em escalas. Tal afirmativa nos impedia de pensar diferente, ruidos, sapateado, estalo de dedos, sons percutidos sobre e no corpo, palmas, manipulação de timbres em estúdio, música eletrônica entre outros sons, são elementos legítimos do universo musical.

Num mundo de rápidas mudanças e expansão devemos interagir com novas experiências sonoras.

A aprendizagem de música ultrapassa a formalidade das salas de aulas, o acesso à música pode ser facilitado por outras pessoas não professores, transformando aulas formais em informações musicais.

Os exemplos sobre evolução histórica de instrumentos, as experiências de contato vividas pelas crianças no ensaio da Banda Sinfônica Jovem, a possibilidade de uma audição didática por um grupo de percussão para crianças citado em parágrafos anteriores podem vir a somar e contribuir na melhoria de nossa Educação Musical.

É a partir da diversidade cultural, das especificidades culturais dos diversos grupos que entendemos a função social da música, com sorte avançaremos mais alguns degraus na qualidade de ensino.

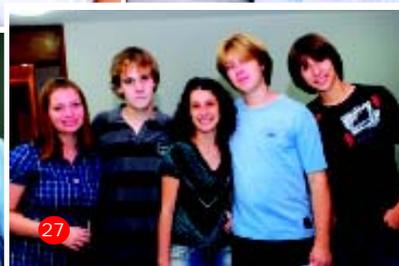
FRUNGILLO, Mário D. *Dicionário de Percussão*. São Paulo, Ed. Unesp, 2002.

HENRIQUE, Luis. *Instrumentos Musicais*. Lisboa-Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

* Paulo Afonso Estanislau é Professor de música e Mestre em Educação

BRAVO!

1. Wilson e Paula; 2. Erica, Caroline e Lais; 3. Aline e Rodrigo Patini; 4. Bianco e Vitor; 5. Rosemary e Erminda; 6. Tiago e Luana (Itapeva); 7. Jair e Karen (Tietê); 8. Vinicius e Luciana; 9. Marcos, Isabel e Kauã; 10. Maria e João; 11. Henrique, Leandro e Nilton; 12. Alan e Mariana; 13. Marcos e Maria Helena Gasparian; 14. Luciana e Gujo; 15. Julia, Claudia e Antoni Frigério; 16. Vivian, Leandro, Flavio, Valdea e Alison; 17. Antonio Carlos e Mateus (Sorocaba); 18. Marcio e Paula; 19. Jane Elisha e Daniel; 20. João Augusto e Cristina; 21. Wilson, Delcio, Airton, João, Gujo e Daniel; 22. Corintha e Ana Zélia Medeiros (São José do Rio Pardo); 23. Adriana e Liao; 24. Alexandre e Daniel; 25. Eliane e Flavia (Cesário Lange); 26. Bernadeth e Elcio; 27. Natalia, Caio, Izabel, Willy e Klaus.



BRAVO!



28. Ana Bertrami (Rio de Janeiro); 29. Marcos e Juliana (Piracicaba); 30. Regina e Dêlcio (Boituva); 31. Gerson, Marco Antonio, Marcos Tadeu e Lauro Falco (Itapetininga); 32. Elizabeth Sion; 33. Roseli e Stefano Alfarelo (Cerquillo); 34. Olivia, Lidiane, Luiza e Livia; 35. Leticia e Débora; 36. Marcos, Nilda e Professor Coelho (ex-diretor do Conservatório de Tatuí); 37. Ana Elisa, Mayara e Carolina; 38. Elis e Roberto; 39. Leandro e Tais; 40. Amanda e Aline; 41. Regina e Claudio; 42. Assessor Pedagógico Antonio Ribeiro e diretor Dalmo Magno Defensor; 43. Ana Lúcia e Airton; 44. Mark e Artur; 45. Raquel e Ariovaldo (Cesário Lange); 46. Cassia e Ana Campos; 47. Lidiane e Marcia (Boituva); 48. Jessica e Marta (Sorocaba); 49. Patricia e Luis Fernando (Tietê)



Felix Krieger arrebata platéias no Brasil

O alemão Felix Krieger, regente convidado da Orquestra Sinfônica Paulista no Teatro Procópio Ferreira no dia 16 de outubro, com prévia em São Paulo no Teatro João Caetano no dia anterior, deixou uma legião de admiradores entre público, funcionários, alunos e, principalmente, músicos do conjunto. A maior parte da orquestra ao final recusou-se a dividir os aplausos dirigidos aos músicos e maestro, e permaneceu sentada; simbolicamente e por meio de um gesto carinhoso, ofereceram formalmente para Krieger os louros do sucesso do belíssimo concerto.



virtuosisticamente, dinâmica (alternância de trechos com maior ou menor volume, dos gritos aos sussurros) surpreendente – tudo isso sob a batuta (do italiano *battuta*, aquela vareta que o maestro usa para conduzir a orquestra) impagável do jovem regente alemão, com destaque para os violinos liderados por Delarole.

Já a grandiosa primeira Sinfonia de Brahms, herdeiro musical de Beethoven, primoroso romântico, exigiu empenho especial dos sopros (que são as chamadas *madeiras*: oboés, clarinetas, flautas, fagotes, e *metais*: trompetes, trompas, trombones) que o compositor explorava

Dono de uma técnica impecável, uma cultura geral e musical impressionantes, Krieger tem, com seus 35 anos, um currículo absolutamente invejável para qualquer regente de sua idade (ou mesmo mais velhos!). Ex-aluno e ex-assistente do afamado Carlo Maria Giulini, que foi regente, entre outras, da Sinfônica de Viena, e de Claudio Abbado, que foi o titular da Filarmônica de Berlim, considerada a maior orquestra do mundo, Krieger impressionou pela sua dedicação, simpatia, precisão, exigência, musicalidade, gestos seguros e movimentos imperdíveis: sinaliza para a orquestra cada momento, cada frase, cada entrada (hora de cada instrumento ou grupo de instrumentos tocar), cada ritmo.

O concerto de São Paulo foi uma prévia. Eu mesmo escrevi um bilhete para o *spalla* (primeiro violino) da Sinfônica, Pedro Delarole: "A orquestra se excedeu, deu o melhor de si. Mas amanhã, em Tatuí, estará

ainda melhor". Parecia um vaticínio, e não uma profecia, pois era óbvio. O concerto foi uma demonstração de conjunto, dos detalhes transparentes e mínimos da difícil Sinfonia Haffner, de Mozart, à massa sonora impressionante das cordas e sopros (vamos explicar um pouquinho mais adiante), com direito a belos destaques nos tímpanos na Sinfonia número 1 de Brahms. (Não foi por acaso que citei acima que Krieger estudou com Giulini, que foi titular da Sinfônica de Viena, terra natal do Mozart da Sinfonia *Haffner*, e com Abbado, da Filarmônica de Berlim, da Alemanha natal do Brahms dessa bela Primeira Sinfonia).

A Sinfonia Haffner, que leva o nº. 35 (Mozart escreveu, oficialmente, 41 delas, mas há registros de 52 ao longo de seus poucos 35 anos de vida), é um desafio para as cordas (violinos, violas, violoncelos e contrabaixos). Passagens rápidas, arcos saltando

musicalmente com grandes exigências. Ficou especialmente para a trompa de Joaquim das Dores um solo de som robusto, mas de cor aveludada, escura, bem ao gosto dos alemães. (A trompa é aquele instrumento cuja *campana*, aquela espécie de abóbada por onde o som é projetado, fica voltada para trás, ao contrário dos trompetes e trombones, cujas *campanas* jogam o som diretamente para a frente). Krieger considerou surpreendente o progresso geral obtido com apenas três ensaios.

Por tudo isso, o *spalla* Delarole leu para a platéia, em nome da orquestra, uma emocionante mensagem de agradecimento ao regente convidado, deixando nos corações de todos uma pontinha de esperança de que ele possa retornar em um futuro próximo. Mesmo sabendo da conturbada agenda de Krieger, que assim seja.

FREE SAX'S
o acessório inteligente

www.freesax.com.br • (11) 4165.4343

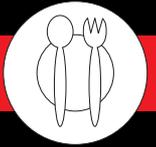
A função das abraçadeiras não é somente prender a palheta na boquilha, ela influencia no rendimento, melhorando a qualidade de som do seu instrumento.

Protetor interno sob o parafuso de aperto que evita riscar a boquilha.

A abraçadeira Free Sax com ressonador de metal foi desenvolvida a partir de muitos testes de sonoridade realizados por músicos profissionais e luthiers, que chegaram a conclusão que o ressonador de metal, neste formato, aumenta a vibração da palheta, produzindo um som com mais brilho e maior rendimento nos harmônicos graves e agudos.



ONDE COMER



Cantina & Pizzaria
Del Fante
 Simplesmente Italiana.
 Bandeira de Massas, todas
 Quarentas, Quarenta e Sete e Pedras

Pizzas, Massas, Pratos a la Carte
 Pça Paulo Setúbal, 22 - Centro **Disk Pizza**
 Tatuí-SP - Pça Berão do Suruí **3251-8391**

CHURRASCARIA
O COSTEÃO

(15) 3251-2719
 Rua XI de Agosto, 3191
 Tatuí - SP

Paladar
 restaurante

Self-Service por Quilo

Rua São Bento, 746
 Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

SANDUICHERIA
DOCK'S
 RESTAURANTE

Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,
 Ala Carte, Salgados, Marmiteix
 e Pratos Individuais

Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

Tempo
Maneto
 ...restaurante

Novo Conceito em Alimentação
 Pratos a partir de R\$ 3,25
 Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas
 e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro
 Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite
 embalada por uma
 boa música!

Temas:
 • Porções
 • Lanches
 • Macarrão Expresso
 • Batatas Recheadas
 • Pratos Executivos

CHOPP XV
 COZINHA

R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

Som Zera

Lanchonete e Chopperia
 No Tom da Capital da Música

Rua São Bento, 282 - Centro - Tatuí
 No Posto BR em frente ao Conservatório



48ª Semana
da Música
 15 a 21 de novembro de 2008
Teatro Procópio Ferreira
Conservatório de Tatuí
 Prestigie nossa programação
www.conservatoriodetatui.org.br

Produção
 Realização

CONSERVATÓRIO ORQUESTRAL MUSICAL DE CARLOS DE CARVALHO - TATUÍ
 SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 (TRANSMISSÃO DE TV POR CABELO)

SHOPPING MUSICAL

Aronne
Pianos

O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO
 • VENDA • COMPRA • REFORMA • AFINAÇÃO • LOCAÇÃO

OFICINA
 Rua Flamengo, 7B SP - (11) 2295-1181

SHOW ROOM
 Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 SP (11) 6549-6898

LOJA SILVA
 Instrumentos musicais

A mais completa casa de instrumentos musicais
 de Tatuí "A Capital da Música" e região.

Rua 7 de Abril, 270
 Fones: (15) 3251-3183
 3105-2807

www.lojasilvatatui.com.br

NEGÓCIOS

Unimed 

Seu plano. Sua vida!

Plantão de Vendas
(15) 3205-8500

Deltec
 CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br
 e-mail: deltec@deltec.cnt.br CRC nº 2SP008820/6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
 Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

Programação Cultural Novembro/2008

- Dia 03.11 - 21h00 - Cooperativa de Música (Praça Martinho Guedes, 12) - III Mostra de Violões - Recital com Vítor Garbelloto e Juliano Correia - Entrada franca
- Dia 04.11 - 10h00 - Anexo 4 - Conservatório de Tatuí - III Mostra de Violões - Bate-Papo com Vítor Garbelloto - Entrada franca
- Dia 04.11 - 19h00 - Teatro Procópio Ferreira - Palestra "O Desafio da Competência" - Palestrante: Gustavo Boog -
Comemoração aos três anos do Posto Sebrae de Tatuí - Entrada restrita a inscritos
- Dia 05.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Duo Villani-Paes - Edmundo Villani, piano - Joseval Paes, guitarra e violão
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 06.11 - 10h00 - Salão Villa-Lobos - Masterclass de Piano, Guitarra e Violão - Edmundo Villani, piano - Joseval Paes, guitarra e violão - Entrada franca
- Dia 06.11 - 19h00 - Teatro Procópio Ferreira - Final do I Concurso Nacional de Luteria "Enzo Bertelli" - Entrada franca
- Dia 06.11 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Apresentação das Classes de Performance de Piano - Professora responsável: Cristiane Blóes - Entrada franca
- Dia 07.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Coral Da Boca Pra Fora - Programa Especial em Homenagem a Edmundo Villani-Córtés Cadmo Fausto, regente
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 08.11 - 16h00 - Teatro Cultura Inglesa-SP - O Primeiro Vão de Ícaro - Direção Carlos Ribeiro - Entrada Franca
- Dia 08.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo "Corpo Camarim" - Monólogo Musical - Espetáculo da comissão de formatura do Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí - Ingressos: R\$ 6 (R\$ 3 meia entrada) Ingressos - revertidos à comissão de formatura dos alunos de Artes Cênicas
- Dia 09.11 - 11h00 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil "José dos Santos" & Corais Convidados -
Vinicius Trisolio e Marcos Baldini, regentes - Entrada franca
- Dia 09.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra Filarmônica dos Médicos do Hospital Israelita Albert Einstein - Nasari Campos, regente
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 10.11 - 19h30 - Teatro Procópio Ferreira - Palestra "O Vendedor Irresistível" - Alexandre Bernardo, palestrante
Ingressos à venda na Associação Comercial e Empresarial R\$ 35,00 associados e R\$ 40,00 não-associados
- Dia 11.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Cambanda Jazz Combo - Paulo Flores, coordenador - Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 12.11 - 14h00 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto Didático "Os Saltimbancos" - Projeto Coral das Escolas Coordenador: Cadmo Fausto
Entrada franca
- Dia 13.11 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Recital de Alunos de Canto Lírico. Professora Mirtes Lomba, coordenação. Entrada franca.
- Dia 13.11 - 20h00 - Universidade do Sagrado Coração - Bauru-SP - Grupo de Choro Quebrando Galho - Semana da Música do Sagrado Coração
Alexandre Bauab Jr., coordenador
- Dia 13.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Show Avati Pororó - Miriam Braga, professora responsável
Entrada franca
- Dia 14.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 5ª Sabesp in Concert - Orquestra Sinfônica Jovem. Edson Beltrami, regente. Miriam Braga, piano. Participação especial: Quinteto Acadêmico Brasileiro. Entrada restrita a convidados
- Dia 15.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Programação a definir.
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 16.11 - 12h00 - Praça da Matriz - Big Band SamJazz - Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente. Entrada franca.
- Dia 16.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Orquestra de Sopros Brasileira
Dario Sotelo, regente. Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 16.11 - 16h00 - Teatro Procópio Ferreira - "A Magia dos Musicais" - Alunos do Grupo de Expressão Corporal - Professora Responsável: Nilcéia Récio
Entrada franca
- Dia 17.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Programação a definir.
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 18.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Big Band SamJazz & Convidados - Professores & Alunos do Conservatório
Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente - Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 19.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Grupo Percussionista de Câmara - Luis Marcos Caldana, regente
Participação Grupo de Dança de Anelisa Frutuoso - Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 20.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Orquestra Sinfônica Paulista - Rosana Lamosa, soprano - Adriano Machado, regente
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 20.11 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Apresentação das Classes de Performance em Piano - Professora Responsável: Fanny de Souza Lima.
Entrada Franca
- Dia 21.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - 48ª Semana da Música - Grupo de Choro Quebrando Galho - Homenagem a Jacob do Bandolim
Alexandre Bauab Jr., coordenador - Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 22.11 - 20h00 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de Dança "Príncipe Feliz" - Escola Teatro de Dança Rosinha Orsi
Ingressos à venda na escola de dança e bilheteria do teatro: R\$ 26,00; R\$ 13,00 (meia entrada)
- Dia 22.11 - 11h00 - Praça da Matriz - Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente. Entrada franca.
- Dia 23.11 - 15h00 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de Dança "Príncipe Feliz" - Escola Teatro de Dança Rosinha Orsi
Ingressos à venda na escola de dança e bilheteria do teatro: R\$ 26,00 (R\$ 13,00 meia entrada)
- Dia 23.11 - 18h30 - Salão Villa-Lobos - Apresentação das Classes de Performance em Piano - Professora Responsável: Fanny de Souza - Entrada Franca
- Dia 23.11 - 20h00 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de Dança "Príncipe Feliz" - Escola Teatro de Dança Rosinha Orsi
Ingressos à venda na escola de dança e bilheteria do teatro: R\$ 26,00 inteira e R\$ 13,00 meia
- Dia 24.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Recital em Homenage Almeida Prado - André Rangel e Helenice Audi, piano - Martha Herr, canto -
Constança Almeida prado, violino e Eduardo Bello, violoncelo - Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)
- Dia 24.11 - 21h00 - Cooperativa de Música (Praça Martinho Guedes, 12) - III Mostra de Violões - Recital com Duo Siqueira Lima - Entrada franca
- Dia 25.11 - 10h00 - Anexo 4 - Conservatório de Tatuí - III Mostra de Violões - Bate-Papo com Duo Siqueira Lima - Entrada franca
- Dia 25.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra Virtual de Teclados - Meire Varella Gangi, regente - Ingressos a confirmar
- Dia 26.11 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Apresentação de Grupos de Repertório da Área de MPB & Jazz. Erica Masson, coordenadora.
Entrada franca
- Dia 27.11 - 20h00 - Teatro Procópio Ferreira - Dia Nacional da Consciência Negra - Organização: Conselho dos Interesses dos Cidadãos Negros de Tatuí
Entrada Franca
- Dia 27.11 - 17h00 - Livraria Contos e Encontros - Recital de Alunos de Canto Lírico - Mirtes Lomba, professora responsável - Entrada franca
- Dia 28.11 - 19h00 - Teatro Procópio Ferreira - Formatura Colégio Anglo Tatuí - Evento restrito a convidados
- Dia 29.11 - 20h00 - Teatro Procópio Ferreira - Mosaico Teatral - Espetáculo "Inzônia" - Cia. Teatro das Coisas - Organização: Sescop SP
Ingressos: 1kg de farinha de trigo ou óleo de cozinha
- Dia 30.11 - 20h00 - Teatro Procópio Ferreira - 5ª Ser Especial "Além dos Limites" - Organização: ACEDE Tatuí - Entrada franca
- Dia 30.11 - 09h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop com equipe do espetáculo tetral "Inzônia" - Mosaico Teatral -Inscrições gratuitas - Limite: 30 vagas
- Dia 30.11 - 10h00 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra de Cordas "Da Capo" - Donizete Faconi, regente - Entrada franca
- Dia 30.11 - 11h00 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra de Cordas "João Del Fiol" - Raymundo França Jr., regente - Entrada franca

Programação confirmada até 03 de novembro (fechamento desta edição). Confira a programação no site www.conservatoriodetatui.org.br